

# Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região CUT

São Paulo  
quinta, sexta e segunda-feira  
20, 21 e 24 de outubro de 2016  
número 6.027



Além disso, 80% rejeitam a reforma da Previdência do governo Temer, que aumenta para 65 anos idade mínima para aposentadoria; pressione deputados a votarem contra a retirada de seus direitos

Quando perguntados sobre o que acham do congelamento dos investimentos da União por 20 anos em saúde, educação, assistência social – que é o que determina a PEC 241 – a grande maioria dos entrevistados pela pesquisa CUT/Vox Populi rejeita as medidas previstas pela Proposta de Emenda à Constituição. Foram 70% os que disseram ser contrários à PEC defendida pelo governo Temer. Outros 19% foram favoráveis, 6% não concordaram nem discordaram e 5% não responderam.

Para a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, a pesquisa mostra que quando a população se depara com o que de fato significa a PEC 241, rejeita a medida. “Essa proposta do governo Temer retira direitos, é extremamente prejudicial à população porque congela despesas com saúde, educação, assistência social, agravando um quadro que deixará milhões de brasileiros desassistidos até 2037. Tira do povo, dos trabalhadores, para dar aos

ricos, aos banqueiros.”

A PEC 241 foi aprovada em primeira votação pela Câmara dos Deputados, no dia 10. Passará por nova votação na Câmara antes de seguir para o Senado. “Essa PEC pode ser, inclusive, um alibi do governo Temer para acabar com o nosso vale-cultura, que deveria ser renovado para 2017. É fundamental que os brasileiros conheçam o teor da medida e façam pressão, entre os parlamentares, contra a aprovação da PEC 241”, alerta Juvandia. Os cidadãos podem mandar e-mail contra a medida para os deputados ([bit.ly/2aMWGDZ](mailto:bit.ly/2aMWGDZ)).

**NÃO MEXA NA APOSENTADORIA** – O levantamento também constatou que 80% são contra a reforma da Previdência proposta por Temer, que prevê aumentar a idade mínima de aposentadoria para 65 anos, com no mínimo 25 anos de contribuição. Dos entrevistados, 15% disseram concordar com a reforma, 4% não concordam

nem discordam e 2% não opinaram.

“A reforma proposta por esse governo é extremamente prejudicial, principalmente aos que começaram a trabalhar mais cedo, contribuíram a vida inteira e terão de trabalhar muito mais, até 15, 20 anos mais, para se aposentar”, critica Juvandia. “O Sindicato é contra essas mudanças e tem uma série de propostas que não penalizam a classe trabalhadora. Combater a sonegação de impostos, taxar grandes fortunas, os dividendos dos acionistas – o Brasil é um dos poucos países que não cobra –, a remessa de lucros para o exterior. Tudo isso deve ser feito ao invés de investir contra os que mais precisam”, critica Juvandia.

**ATAQUE A DIREITOS** – Ao analisar os resultados da pesquisa, o presidente da CUT, Vagner Freitas, destacou: as propostas de Temer atacam direitos sociais e trabalhistas e indicam arrocho salarial e previdenciário sem precedentes no Brasil. “Ao contrário do que deputados e senadores pen-

sam, o povo está informado, sabe que será prejudicado com menos hospitais, menos médicos; e, se a reforma da Previdência passar, vai ter de trabalhar até morrer.”

Vagner também informa que a CUT vai divulgar em todo o país os nomes dos deputados e senadores que votarem contra a classe trabalhadora. “Os traidores da classe trabalhadora serão expostos cotidianamente até as eleições de 2018, podem ter certeza. Faremos de tudo para que nenhum jamais seja reeleito.”

A pesquisa CUT/Vox Populi foi realizada entre 9 e 13 de outubro e ouviu duas mil pessoas com mais de 16 anos em 116 municípios do país.

**MB** – A PEC 241 será tema do **MB com a Presidenta** da segunda-feira 24, a partir das 20h. Assista ao vivo pelo [www.spbancarios.com.br](http://www.spbancarios.com.br) ou [facebook/spbancarios](https://www.facebook.com/spbancarios). Dúvidas ou comentários já podem ser encaminhados para [debate@spbancarios.com.br](mailto:debate@spbancarios.com.br). ✨

## BANCOS COMEÇAM A PAGAR PLR, ABONO, DIFERENÇAS NOS SALÁRIOS, VALES E AUXÍLIOS

### Banco do Brasil

**DIA 14** - PAGOU PRIMEIRA PARCELA PLR E ABONO  
**DIA 20** - DIFERENÇAS

### Caixa Federal

**ATÉ DIA 20** - PRIMEIRA PARCELA PLR, ABONO E DIFERENÇAS NAS VERBAS

### Itaú

**DIA 21** - PRIMEIRA PARCELA PLR, PCR E ABONO  
**DIA 27** - DIFERENÇAS E 13ª CESTA

### Bradesco/HSBC

**DIA 21** - PRIMEIRA PARCELA PLR E ABONO  
**DIA 27** - DIFERENÇAS VA, VR E 13ª CESTA  
**DIA 28** - DIFERENÇAS SALARIAIS

### Santander

**DIA 20** - PRIMEIRA PARCELA PLR, ABONO E DIFERENÇAS VERBAS

### Safra

**DIA 21** - PRIMEIRA PARCELA PLR, PCR, ABONO, DIFERENÇAS SALÁRIO E AUXÍLIO-CRECHE/BABÁ  
**DIA 27** - DIFERENÇAS VA E VR

## AO LEITOR

## Não à PEC 241 e à reforma da Previdência

A pesquisa Vox Populi/CUT, divulgada terça, mostra que 80% dos trabalhadores rejeitam proposta do governo Temer de aumentar idade mínima de aposentadoria para 65 anos com, no mínimo, 25 anos de contribuição.

A pesquisa revela também que 70% são contrários à PEC 241, que congela gastos com saúde e educação pelos próximos 20 anos. Só 19% concordam com a medida.

A pesquisa foi realizada depois do resultado das eleições, entre 9 e 13 de outubro. Foram entrevistadas duas mil pessoas com idade superior a 16 anos em todos os estados brasileiros, exceto Roraima. Foram ouvidos todos os segmentos econômicos e demográficos em 116 municípios.

Entre os entrevistados, só 11% avaliam Temer de maneira positiva. Obviamente por conta do que seu governo vem fazendo: por retirar direitos, querer fazer com que pessoas trabalhem muito mais tempo para se aposentar.

Os brasileiros querem crescimento econômico, criação de empregos, desenvolvimento e medidas como essas do governo Temer só levarão a retrocessos que prejudicarão toda a sociedade.

**Juvandia Moreira**  
Presidenta do Sindicato

### Folha Bancária

Filiado a CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Felipe Rousselet, Rodolfo Wroli e William De Lucca

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egoas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios youtu /spbancarios

www.spbancarios.com.br

### BANCO DO BRASIL

# Gestores estão perseguindo grevistas

*Querem descontar dos dias parados as folgas a que têm direito os bancários que atuaram como mesários nas eleições municipais*

A demora do Banco do Brasil em reclassificar as ausências na greve criou ambiente favorável para que gestores tomassem medidas para tentar punir quem participou dos 31 dias de paralisação da Campanha 2016.

Os alvos são os bancários que ficaram à disposição do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) nas eleições municipais, em 2 de outubro. Como trabalha-

ram naquele domingo, esses funcionários têm direito a dois dias de folga. “Alguns gestores querem descontar essas folgas dos dias da greve. Ou seja, retiram o descanso do trabalhador e desrespeitam o acordo firmado com o movimento sindical, que anistiu todas as ausências da paralisação”, destaca o diretor do Sindicato João Fukunaga.

A comissão de empresa de-



▶ Acordo garantiu anistia de todos os dias da greve

nunciou o problema à direção do BB que, por sua vez, enviou mensagem aos departamentos alertando que a prática é irregular.

Caso algum gestor insista

nisso, os trabalhadores devem denunciar ao Sindicato pelo 3188-5200 ou pelo Fale Conosco do [www.spbancarios.com.br](http://www.spbancarios.com.br) (assinando o setor “Site”). ✦

### CAIXA FEDERAL

# Adicional de insalubridade prorrogado

*Banco paga até 31 de dezembro, mas Sindicato cobra que direito seja mantido e vai justificar com laudo técnico*

A Caixa prorrogou até 31 de dezembro o pagamento do adicional de insalubridade aos avaliadores de penhor. O prazo terminaria em 31 de outubro. O Sindicato, a Contraf-CUT e a Fenae reivindicam a manu-



▶ Reação forte dos avaliadores de penhor fez Caixa recuar

tenção do direito, e preparam laudo técnico para comprovar que o ambiente de trabalho, materiais químicos e aparelhos manipulados representam, de

fato, riscos à saúde.

Dionísio Reis, diretor do Sindicato, destaca que o novo prazo ainda é curto para a conclusão do laudo. “O corre-

to é que a Caixa mantenha o pagamento e tome as medidas necessárias para resolver a questão, com ambiente e equipamentos adequados.”

O perito Paulo Kaufmann destaca que o fato de os bancários terem de utilizar Equipamento de Proteção Individual (EPI) já seria suficiente para manter o adicional. “Além disso, ambientes sem exaustor adequado expõem as pessoas a vapores químicos.” ✦

▶ INTEGRA NO [WWW.SPBANCARIOS.COM.BR](http://WWW.SPBANCARIOS.COM.BR)

### FINANCIÁRIOS

## Aprovado acordo de dois anos



Os trabalhadores aprovaram, na quarta 19, a proposta das financeiras e renovarão, por dois anos, a convenção coletiva. Em 2016 o reajuste é de 8% nos salários e na PLR, 15% no VA e 13ª cesta, e 10% no VR, mais abono de R\$ 2 mil. Para 2017, reposição da inflação (INPC) mais aumento real de 1% nos salários, PLR e verbas.

A contribuição assistencial deste ano será de 2,5% do salário mais R\$ 10, com teto de R\$ 220. O direito de oposição ao desconto é a partir desta quinta 20 até 3 de novembro na Quadra (Rua Tabatinguera, 192, Sé) das 9h às 18h. Quem possui cadastro ativo no Sindicato poderá fazer pelo site, de 25 de outubro a 3 de novembro. Integra no [www.spbancarios.com.br](http://www.spbancarios.com.br). ✦

### PLR SEM IR

## Confira simulador no site

A Lei 12.832/2013 garante aos trabalhadores isenção ou descontos menores de IR na PLR: quem recebe até R\$ 6.677,55 está isento e, a partir daí, as alíquotas variam de 7,5% a 27,5%.

Para a Receita, o cálculo é sobre o ano calendário 2016. É preciso somar a segunda parcela da PLR 2015 (creditada em fevereiro/março) com a primeira da PLR 2016. O Sindicato elaborou um simulador de cálculo, acesse no [www.spbancarios.com.br](http://www.spbancarios.com.br). ✦

**BRDESCO**

# PLR vem sexta e diferenças dias 27 e 28

**Bancários oriundos do HSBC receberão Participação nos Lucros e Resultados proporcional, com base em 1º de julho**

O Sindicato cobrou do Bradesco a antecipação da PLR e, na manhã de terça 18, o banco informou as datas do crédito. Eles receberão a primeira parcela na sexta-feira 21. No dia 27, o banco irá pagar as diferenças dos vales refeição e alimentação retroativas a 1º de setembro (data base da categoria), mais a 13ª cesta-alimentação. No dia 28, serão pagas as diferenças salariais retroativas a 1º de setembro.

Como adiantamento da PLR, os bancários do Bradesco recebem a regra básica (54% do salário, mais valor fixo de R\$ 1.310,12), mais a parcela adicional de R\$ 2.102,40.

Como adiantamento da PLR, os bancários do Bradesco recebem a regra básica (54% do salário, mais valor fixo de R\$ 1.310,12), mais a parcela adicional de R\$ 2.102,40.

**HSBC** – Aos funcionários oriundos do HSBC, também será creditada a regra básica da PLR e o valor adicional, mas de forma proporcional, usando como base o dia 1º de julho, pagando 1/12 por mês trabalhado. O crédito também será na sexta 21.



“Com a conclusão da Campanha Nacional, retomaremos a negociação da nossa pauta específica dos bancários do Bradesco, que já está em poder do banco”, destaca Erica de Oliveira, dirigente sindical. ✦

**ITAÚ**

# Desrespeito a bancários adoecidos

**Banco nega, mas funcionários denunciam que estão tendo seus atestados médicos questionados e dias de afastamento reduzidos**

Desde agosto, o Itaú alterou regras para entrega de atestados médicos: no caso de afastamento igual ou superior a cinco dias, o funcionário deve passar por “avaliação clínica complementar”, em um dos polos administrativos do banco, no prazo de três dias após a emissão do atestado.

Questionado pelo Sindicato, o Itaú alegou que a ava-

liação complementar objetiva apenas sanar falhas no encaminhamento dos documentos e facilitar o controle de enfermidades. Mas, ao contrário do alegado, o Sindicato tem recebido denúncias de que atestados estão sendo revalidados pelo médico do banco, diminuindo dias de afastamento.

“É um absurdo. O Itaú não pode questionar a idoneidade

moral do trabalhador. Alguns, inclusive, foram intimidados na avaliação”, critica a diretora do Sindicato Valeska Pincovai.

O Sindicato continua cobrando do banco a revogação da avaliação clínica complementar. Bancários devem denunciar por meio do 3188-5200, ou Fale Conosco do [www.spbancarios.com.br](http://www.spbancarios.com.br) (escolha o setor “site”). ✦

**SANTANDER**

# Sérgio Rial aplica “gestão da tesoura”

**Para presidente do banco, prioridade é reduzir custos onde possível, até no papel higiênico; gestão penaliza bancários e clientes**

A ordem do presidente do Santander no Brasil, Sérgio Rial, é cortar custos, pouco importando consequências para bancários e clientes. Em comunicados frequentes, o banco anuncia “cortes” até em itens essenciais, como papel higiênico. A redução de custos tão pouco garante a preservação do maior patrimônio: os bancários e seus empregos

“Estão cortando tudo, desde água e café para funcionários e clientes, até fretados para centros administrativos e reembolsos de quilometragem para gerentes de relacionamento. Também reduziu serviços de limpeza e extinguiu a função dos vigilantes que cobriam o horário de almoço”, denuncia a diretora executiva do Sindicato e funcionária do banco,

Maria Rosani.

Ela lembra que os cortes contrastam com o enorme lucro do Santander, que faturou R\$ 3,46 bi só no primeiro semestre do ano, crescimento de 4,8% em 12 meses.

“Se quer cortar despesas, que tal mexer no reajuste de 30% concedido para os executivos, em 2016, ou cortar parte da verba de publicidade? Economizar com bancários e clientes não passa de uma economia burra”, conclui Rosani, reforçando que o Sindicato vai

continuar atuando para que o banco garanta boas condições de trabalho aos funcionários.

**Aditivo** – Após cobrança da COE (Comissão Executiva dos Empregados), as negociações com o Santander para a renovação do Acordo Aditivo serão retomadas nesta quinta 20, às 14h30. Também após cobrança da COE, o Santander prorrogou a validade do aditivo – que venceu em 31 de agosto – até a assinatura de sua renovação. ✦

**MAIS****CONTRIBUIÇÃO À LUTA**

Assembleia realizada em 12 de julho, que elegeu delegados para as conferências da categoria, aprovou o pagamento da contribuição assistencial. Com o acordo de dois anos (2016 e 2017), consiste em desconto de 2,5% sobre o salário bruto de novembro de 2016 e de setembro de 2017, acrescido de R\$ 10, com teto de R\$ 220. “A contribuição assistencial ajuda na luta da categoria com a Campanha Nacional Unificada. Foram 31 dias de greve forte, com o Sindicato investindo muito para a mobilização”, explica a secretária de Finanças da entidade, Rita Berlofa.

Apesar disso, os bancários que quiserem poderão exercer o direito de oposição ao desconto. Será na Quadra (Rua Tabatinguera, 192, Sé), de segunda a sexta, das 9h às 18h, até 24 de outubro. Quem tem cadastro ativo no Sindicato pode solicitar pelo [www.spbancarios.com.br](http://www.spbancarios.com.br), até as 18h de 24 de outubro.

**RDB DE OUTUBRO**

A edição de outubro da *Revista do Brasil* elucida o complexo aparato do golpe que destituiu a



presidenta Dilma Rousseff. Mostra que a combinação da agenda de operações da Lava Jato com o calendário eleitoral culmina com a implantação de um programa que não passa pelas urnas. Aborda ainda a Ocupação Cambridge, prédio localizado na Avenida 9 de Julho, que reúne a experiência de cinema colaborativo. Entre outras reportagens e artigos. Bancários sindicalizados podem receber a RDB em casa e gratuitamente. Basta se cadastrar pelo [migre.me/vhKyx](http://migre.me/vhKyx).

**PREVISÃO DO TEMPO**

qui	sex	sáb	dom	seg
23°C 33°C	19°C 28°C	18°C 24°C	17°C 26°C	19°C 23°C

**PROGRAME-SE**

**STAND-UP NA PAULISTA**

O humorista Marco Zenni faz única apresentação de sua comédia stand-up *Não tenho culpa!* no sábado 22, às 23h59. O espetáculo acontece no Teatro Gazeta (Avenida Paulista, 900), e bancários sindicalizados tem 50% de desconto em até dois ingressos, que saem por R\$ 30 cada. Além de novas histórias e cenas especialmente criadas para este show, o espetáculo também representa o novo momento na carreira do humorista. Informações: 3882-9977.

**MAIS DESCONTO**

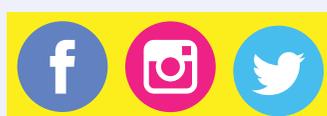
Um espetáculo renomado do teatro brasileiro tem desconto para bancários sindicalizados. *Qualquer Gato Vira Lata*, com texto de Juca de Oliveira e direção-geral de Bibi Ferreira, tem sessões nas sextas e domingos, às 20h, e nos sábados, às 22h, até 19 de novembro, no Teatro Gazeta (Avenida Paulista, 900). Associados ao Sindicato pagam R\$ 50 (sextas e domingos) e R\$ 60 (sábados). Informações: 3253-4102.

**AQUARIUS NO CINEB**



O CineB exibirá, quinta-feira 27, o premiado filme *Aquarius*, do diretor pernambucano Kleber Mendonça Filho. A sessão será na Regional Paulista (Rua Carlos Sampaio, 305), a partir das 19h, com entrada grátis. *Aquarius* conta a história de uma jornalista, interpretada por Sônia Braga, pressionada a deixar seu apartamento, em Recife, por empreendedores que querem derrubar o prédio, último a manter um estilo antigo na avenida Boa Viagem, em frente ao mar.

**REDES SOCIAIS**



Informação de confiança é com o Sindicato.

Siga nossos perfis nas redes sociais. Estamos no Facebook (Sindicato dos Bancários de São Paulo), no Twitter (@spbankarios), no Instagram (@spbankarios) e no Snapchat (spbankarios).

**MAIS UM RETROCESSO**

# Passada a data base, acordos podem parar de valer

**Medida cautelar concedida por Gilmar Mendes em ação ajuizada por confederação de empresários suspende validade de direitos se negociação não for concluída antes da data base das categorias profissionais; acordo dos bancários de dois anos está livre de riscos**

Por decisão do ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal, os trabalhadores podem ter seus direitos suspensos se as negociações dos acordos coletivos não forem concluídas até a data base das categorias profissionais. Mendes concedeu medida cautelar em Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental nº 323 (ADPF) ajuizada pela Confederação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino (Confenen). A decisão suspende todos os processos e efeitos de decisões no âmbito da Justiça do Trabalho que discutam a aplicação da ultratividade de normas de acordos e de convenções coletivas.

A ultratividade é prevista pela súmula 277, do Tribunal Superior do Trabalho e determina que os direitos previstos em acordos e convenções coletivas continuam valendo, mesmo após vencida a data base, até que sejam

concluídas as negociações para a elaboração de novo instrumento coletivo. Ou seja, só poderão ser modificadas ou suprimidas mediante negociação entre representantes do patronato e dos empregados e assinatura de um novo acordo ou convenção coletiva de trabalho (CCT).

**Bancários** – No caso da categoria bancária, a data é 1º de setembro. De acordo com a Secretaria de

Assuntos Jurídicos do Sindicato, se a liminar concedida por Gilmar Mendes já estivesse valendo durante a Campanha Nacional Unificada 2016, os trabalhadores teriam passado o período

de 1º de setembro a 13 de outubro – quando foi assinado o novo acordo – com seus direitos da CCT suspensos.

A CCT com validade de dois



Mendes mais uma vez decide em favor dos poderosos

anos, assinada pela primeira vez em 2016, livra de riscos os bancários, já que todos os direitos previstos – tanto no acordo assinado com a Fenaban quanto com o Banco do Brasil e a Caixa Federal – estão garantidos até 2018.

“O Sindicato considera essa liminar um absurdo. Os direitos dos trabalhadores estão sofrendo sérias ameaças sob o governo Temer e a decisão de Gilmar Mendes é mais uma delas”, critica o secretário de Assuntos Jurídicos do Sindicato, Carlos Damarindo.

A decisão proferida na Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 323 questiona a súmula 277, mas precisa ser aprovada pelo Plenário do STF para ser referendada. ✖

**Os direitos dos trabalhadores estão sofrendo sérias ameaças sob o governo Temer e a decisão de Gilmar Mendes é mais uma delas**

Carlos Damarindo  
Secretário de Assuntos Jurídicos do Sindicato

